



# **Relatório da Administração**

**2019**

# Relatório da Administração

**Porto Alegre, 3 de fevereiro de 2020** – O Banco Agibank S.A. (“Banco” ou “Agibank”), banco digital *omnichannel* que oferece soluções para melhorar o dia a dia e facilitar a vida financeira das pessoas, anuncia seus **resultados do ano de 2019**. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi marcado pelo avanço na construção do banco de relacionamento para os atuais e futuros clientes do Agibank, com o lançamento e aperfeiçoamento de novos produtos, serviços, canais e funcionalidades, impulsionando uma relação de longo prazo que gera um ciclo virtuoso de crescimento, ancorado em um portfólio cada vez mais completo e com condições mais atrativas para que as pessoas tenham uma vida melhor. Ao longo do ano, o Banco mostrou sua capacidade de se reinventar, orientado em obter a principalidade do cliente, apresentando uma evolução significativa nos indicadores financeiros e operacionais no decorrer dos meses, fruto da implementação de novos modelos de crédito e de um *mix* de produtos mais diversificado. O Agibank, que encerrou o período com uma carteira de crédito bruta de R\$ 1.665,4 milhões (+1,5% *versus* 2018), alcançou lucro líquido de R\$ 88,0 milhões, o que significa um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 17,8% e um retorno sobre o ativo médio (ROAA) de 3,6%. Os indicadores de risco e liquidez apresentados – Índice de Basileia de 14,4% e *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) de 3.677,4% – ilustram as satisfatórias posições de capital e liquidez da instituição.

A rentabilidade apresentada, embora abaixo do histórico do Banco, apresentou uma evolução positiva ao longo do ano com uma alteração gradual do perfil da carteira de crédito, favorecendo linhas com menores risco e taxas nominais, como as de crédito e cartão consignados que registraram uma participação no portfólio de 24,0% (*versus* 15,9% em dez/18) e as de crédito pessoal vinculado ao salário que aumentaram 116,2% em relação a dez/18, em linha com a estratégia de estreitar o relacionamento com os clientes. Vale ressaltar que, com mais da metade da carteira de crédito vinculada a salários, os índices de inadimplência demonstraram uma evolução significativa em relação aos semestres anteriores como, por exemplo, o NPL (E-H) que reduziu 6,6 p.p. em relação a jun/19 e atingiu 30,5% em dez/19, menor patamar desde 2018. Outro indicador que corrobora com essa visão são as despesas de PDD que, em jun/19, representavam 32,6% da carteira de crédito bruta e atingiram 26,4% em dez/19, uma redução de 6,2 p.p., o que representa um menor *cost of risk* e um indicativo positivo para os próximos períodos. Além disso, o Agibank seguiu investindo em tecnologia, em aperfeiçoamento dos modelos de concessão e demais etapas do ciclo de crédito, em melhorias dos processos internos e em uma melhor experiência para o cliente, levando à maiores volumes de transações digitais e *cross-selling* de produtos.

Diante disso, o banco vem consolidando uma visão *omnichannel*, estando acessível em todas as plataformas, onde os clientes têm à sua disposição uma combinação única dos mundos *offline* e *online*. Em dezembro, o Banco estava presente fisicamente em todas as cidades brasileiras acima de 100 mil habitantes, com 600 pontos de atendimento que são mais do que um espaço de atendimento presencial: são pontos de experiência, nos quais os clientes são incluídos digitalmente, à medida em que podem resolver as suas necessidades financeiras com a ajuda da tecnologia, com rede Wi-Fi gratuita, possibilitando baixar o aplicativo, abrir a conta corrente, portar o salário ou escolher receber o benefício pelo Agibank, longe da burocracia do mercado financeiro tradicional. Já no que tange aos canais digitais, todos foram repaginados, desde a reformulação da experiência nos ATMs até o *App* e *internet banking*, elaborados a quatro mãos com os clientes, ouvidos por

meio de entrevistas, visitas em suas casas para conhecer profundamente suas necessidades e anseios, que serviram de subsídios para que o Agibank alinhasse seus produtos, canais e sua estratégia de comunicação.

Ao longo do ano, o Agibank recebeu reconhecimentos nacionais e internacionais que o colocaram em evidência no cenário de transformação digital do setor financeiro, atestando a qualidade no atendimento ao cliente, que está sempre no centro de todas as iniciativas estratégicas promovidas. O ano também foi marcado pela consolidação de parcerias importantes, pelo lançamento de novos serviços e funcionalidades e pela reafirmação do papel na sociedade mediante engajamento em projetos sociais.

**Certificado RA1000.** O Banco Agibank foi a única instituição financeira a alcançar o índice RA 1000 na lista de classificação semestral de reputação do Reclame Aqui. Segundo o site, o Agibank possui 100% das reclamações respondidas e tem 89,5% dos casos solucionados, registrando, assim, 8,8 de nota. Do total de clientes, 81,4% voltariam a fazer negócio. Os critérios utilizados pelo Reclame Aqui foram o índice de resposta (IR), a média das avaliações dos consumidores e o índice de solução (IS), que considera apenas reclamações finalizadas e avaliadas. Para entrar na classificação, é preciso ter índice de resposta superior a 50% e um número de avaliações igual ou superior a 10. Com o reconhecimento, o Banco evidencia que consegue crescer a sua base de clientes enquanto eleva ainda mais a qualidade do atendimento em todos os pontos de contato – seja no aplicativo, nos canais de atendimento virtuais e por telefone, bem como nos 600 pontos de atendimento espalhados pelo Brasil.

**Campeãs da Inovação.** Em abril, o Agibank foi eleito a sexta empresa mais inovadora do Sul do País, sendo primeiro lugar na categoria de serviços financeiros. O prêmio é coordenado pelo Grupo Amanhã e conta com a avaliação técnica do IXL-Center (Center for Innovation, Excellence and Leadership) de Boston (EUA), entidade referência mundial na investigação das melhores práticas de gestão da inovação.

**Digitalização do Crédito Consignado.** Em maio de 2019, o Agibank arrancou na frente na corrida pela digitalização do crédito consignado e foi o primeiro banco digital no País a homologar API junto à DataPrev, empresa de tecnologia e informações da Previdência Social, com o objetivo de transformar a experiência do cliente com o produto. Na prática, isso significa ter acesso às informações do cliente diretamente na fonte de origem, permitindo uma análise de crédito muito mais apurada e, por consequência, maior agilidade na liberação do recurso, flexibilização de taxas e menor risco de fraude nas operações. Após a fase de testes com a DataPrev, a expectativa é que os clientes do Agibank já passem a usufruir de todas as melhorias no crédito consignado, que poderá ser contratado tanto nos pontos físicos da instituição como via canais digitais, fortalecendo a estratégia *omnichannel* do Banco e afirmando o seu DNA de inovação.

**Agibank Experience Journey.** Também em maio, o Banco lançou o Agibank Experience Journey, uma plataforma que visa transformar a jornada do colaborador na instituição, impulsionando o seu desenvolvimento e a promoção de novos talentos. Estruturada em quatro grandes pilares – Viva, Cresça, Curta e Venha –, a iniciativa impulsiona o protagonismo na carreira, amplia a visibilidade para as oportunidades internas e benefícios oferecidos, além de qualificar as frentes de educação corporativa e práticas de performance e meritocracia, tão valorizadas pela instituição.

**Emissão de Letras Financeiras.** No início de junho, dentro da estratégia de diversificação de sua estrutura de *funding*, o Agibank concluiu a primeira emissão de letras financeiras no mercado de dívida local, que resultou na captação de R\$ 112,2 milhões. A emissão se deu por meio de uma oferta pública com esforços restritos (ICVM 476) e superou a demanda mínima prevista de R\$ 100 milhões. A esta operação se somam outros R\$ 30 milhões captados por meio de uma colocação

privada, totalizando R\$ 142,2 milhões captados. A emissão pública contou com o *rating* da agência especializada Fitch Ratings, com a atribuição de nota “BBB(bra)” - Rating Nacional de Longo Prazo.

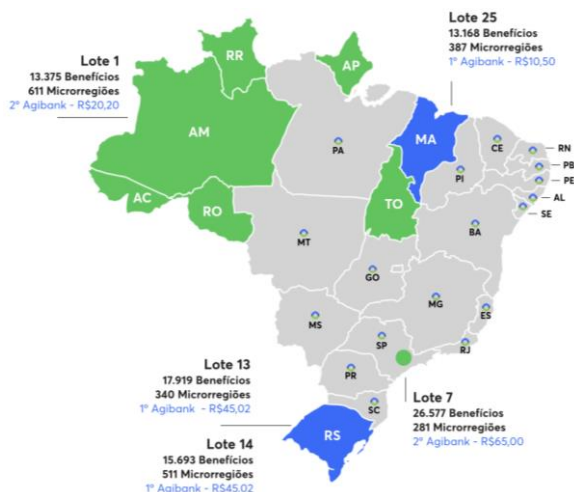
**Great Place to Work.** Ainda no primeiro semestre do ano, o Agibank passou a ser uma empresa certificada pelo GPTW. Essa conquista é resultado da pesquisa aplicada pelo instituto, que ouviu mais de 1.000 colaboradores do Agibank e empresas coligadas sorteados aleatoriamente. O nível de satisfação registrado foi de 82%, resultado que credenciou o Banco a alcançar essa relevante certificação já na sua primeira participação. Além disso, o Agibank foi certificado pela organização como uma das 10 melhores instituições financeiras para se trabalhar no Brasil e uma das 15 melhores empresas para se trabalhar do RS, entre as grandes companhias do Estado. Essas são evidências de que todo esse resultado e entregas de projetos importantes só foram alcançados por meio de uma equipe engajada e motivada, formada por mais de 3,3 mil colaboradores, que fazem do Agibank um dos melhores lugares para trabalhar no Brasil atualmente.

**App do Consultor.** No segundo semestre, os mais de 2 mil consultores passaram a contar com um aplicativo específico, onde podem cadastrar e registrar a documentação de clientes via dispositivos móveis. Tecnologias de reconhecimento facial e digitalização de documentos permitem reduzir em mais de 50% o tempo empregado nessas atividades, o que no final, significa mais agilidade e qualidade no atendimento. Ao longo dos próximos meses, os consultores também poderão conduzir todo o processo de análise a liberação do crédito apenas com o uso do celular.

**Projeto Pescar.** O ano terminou com a conclusão das aulas da terceira turma da unidade Agibank do Projeto Pescar. Além de abrir um mundo de novas perspectivas para adolescentes em situação de vulnerabilidade, o projeto possibilita um exercício de aprendizagem e cidadania para os colaboradores, que atuam como professores voluntários, padrinhos e orientadores dos jovens. A iniciativa integra as ações do Agibank Experience Journey, configurando-se como uma das estratégias para promover o desenvolvimento dos colaboradores e executivos do Banco. Em 2019, todos os jovens integrantes foram contratados para trabalhar no Agibank após a conclusão da formação no Pescar, mostrando a efetividade da iniciativa como mecanismo de inclusão no mercado de trabalho.

**Leilão INSS.** A participação do Agibank no processo de licitação promovido pelo Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, por meio de pregão presencial (“Leilão”) ocorrido no final do ano, foi concluída com êxito. O objeto do mesmo foi estabelecer a ordem de preferência para a contratação de instituições bancárias, com a finalidade de efetivar os pagamentos pelo prazo de 240 meses dos benefícios da Previdência Social que serão concedidos entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024 (60 meses).

O Agibank ficou em 1º lugar nos lotes que abrangem os estados do Rio Grande do Sul e Maranhão, que correspondem a um volume estimado de 47 mil novos benefícios/mês que serão direcionados prioritariamente para o Agibank. Vale destacar que a dinâmica estabelecida pelo INSS determina que, caso a instituição que ocupou a primeira posição possua capacidade limitada de absorver os benefícios concedidos, o volume excedente será destinado à próxima instituição na ordem de preferência e assim sucessivamente. Diante disso, a estratégia do Agibank foi buscar as primeiras posições em lotes onde, eventualmente, possa se beneficiar desta dinâmica - como são os casos dos lotes que abrangem estados do Norte do país e o de



São Paulo – Capital, onde o Banco alcançou a 2ª posição - assim como ofertar lances nas demais regiões e otimizar o custo de aquisição de clientes (CAC).

A estimativa é que o volume potencial nos lotes indicados acima totalize mais de **1 milhão de novos benefícios/ano** (86 mil novos benefícios/mês). Para o Agibank, o êxito no resultado do Leilão impulsiona a estratégia de consolidação como **banco de relacionamento** e torna-se um direcionador fundamental para o plano de expansão já anunciado, que levará a instituição a ampliar a sua rede para **1.200 pontos de atendimento até 2023**, o que significa dobrar a rede física atual, potencializando a estratégia de utilizar o ponto físico como um mecanismo de digitalização e experiência dos clientes.

**Perspectivas.** 2020 será um ano desafiador, mas também de se celebrar. Isso porque há 20 anos atrás nascia a *start up* que se transformou no Banco que atualmente serve milhões de clientes e emprega milhares de colaboradores com um propósito simples e genuíno: **fazer o dia a dia das pessoas melhor**. Adicionalmente, no ambiente macroeconômico há sinais de um cenário benigno para o País, diante da tendência de retomada da economia doméstica, com o menor nível da taxa básica de juros da história e um cenário de inflação baixa e controlada, trazendo perspectiva de um crescimento mais acelerado em 2020, não obstante as tensões políticas e de saúde no âmbito global.

Diante disso, o ano se inicia com o desafio de execução de uma das maiores conquistas do Banco dos últimos anos: a oportunidade de ser o melhor banco pagador de benefícios e salários dos brasileiros. Assim, o mercado endereçável aumenta sensivelmente e concede ao banco a chance de escalar a sua estratégia de relacionamento em todo o território nacional. Cabe destacar que já são aproximadamente 230 mil clientes correntistas que escolheram o Agibank para receber seu o salário.

Nesta nova fase do Banco, o consultor - colaborador do Agibank que tem uma profunda identificação com o cliente - passa a ter um papel ainda mais fundamental: entender as necessidades do cliente, encanta-lo através de um atendimento humanizado, com produtos e serviços adequados e mais justos, empoderar o cliente para que ele possa servir-se digitalmente em canais reformulados, com uma *user experience* ímpar, pensada e desenvolvida para atender uma *persona* que o Banco conhece há 20 anos.

Vale ressaltar que, em linha com essa estratégia e na contramão dos grandes bancos, vislumbrando um ambiente mais próspero e diante de um crescente mercado endereçável, o Agibank também segue avançando na expansão da sua rede de atendimento, prevendo inaugurar mais 145 pontos até o final de 2020 - com foco nas regiões onde ocupou as primeiras posições do leilão do INSS – Rio Grande do Sul, Maranhão, São Paulo (capital) e região Norte do País - quando alcançará 740 pontos.

Assim, com um time extremamente engajado, conectado ao propósito do Agibank e capaz de executar essas transformações, o Banco projeta boas perspectivas para 2020, com aceleração do crescimento da carteira de crédito, ampliando sua base de clientes de forma sustentável e aprofundando cada vez mais o relacionamento, em linha com o seu propósito: **fazer o dia a dia das pessoas melhor**.

**Agradecimentos.** O Agibank agradece aos seus clientes, colaboradores, prestadores de serviços e parceiros pelo apoio, empenho, confiança e dedicação em mais um ano.

Porto Alegre, 3 de fevereiro de 2020.  
A Diretoria

## HIGHLIGHTS

- O Agibank conquistou a 1ª colocação em 3 lotes (RS CAPITAL | RS INTERIOR | MA) e o 2º lugar em outros 2 lotes (SP CAPITAL | RR, AP, AM, TO, RO, AC) no Leilão do INSS e estima um volume potencial de mais de **1 milhão de novos benefícios/ano**;
- Em linha com a estratégia de **banco de relacionamento**, o Agibank executou um movimento importante no período ao reduzir em **14,2%** a **taxa média de juros do crédito pessoal não consignado**, conforme é possível consultar no website do Banco Central;
- O Banco atingiu **696,3 mil contas** no em dezembro de 2019, um avanço de 30,1% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- **Volume de transações digitais** aumentou **184,5%** em 2019, indicando um avanço significativo na utilização dos produtos e serviços do Banco pelos clientes, acompanhado de uma redução de **62,3%** no **custo por transação**, indicando a captura de ganhos de escala;
- **Carteira de Crédito** atingiu **R\$ 1.665,4 milhões** no período, aumento de **1,5%** em relação ao saldo de dezembro de 2018, com destaque para a carteira de crédito consignado que avançou 133,6%;
- **A inadimplência diminuiu no período**, medida por dois indicadores: o **NPL (E-H)** passou de 37,1% da carteira de crédito bruta em jun/19 para 30,5% em dez/19, menor patamar desde 2018, e as **despesas de PDD** que, em jun/19, representavam 32,6% da carteira de crédito bruta, atingiram 26,4% em dez/19, o que representa uma redução de 6,2 p.p.;
- **Índice de Basileia** de **14,4%** e **LCR** de **3.677,4%** ilustram as satisfatórias posições de capital e liquidez da instituição, respectivamente;
- A posição de **Caixa** do Banco atingiu **R\$ 1.137,0 milhões** em dezembro de 2019, um aumento de **48,4%** em relação ao saldo de dezembro de 2018;
- **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 88,0 milhões** em 2019 (-39,9% y/y), motivado, principalmente, por um menor resultado de intermediação, fruto de uma alteração paulatina no perfil da carteira de crédito, favorecendo linhas com menores risco e rentabilidade, além de um cenário econômico mais desafiador, mas que apresentou evolução positiva ao longo do ano, o que resultou em um **ROAE de 17,8%** e um **ROAA de 3,6%**;
- **Patrimônio Líquido** atingiu **R\$ 525,3 milhões** no período (+13,5% y/y);

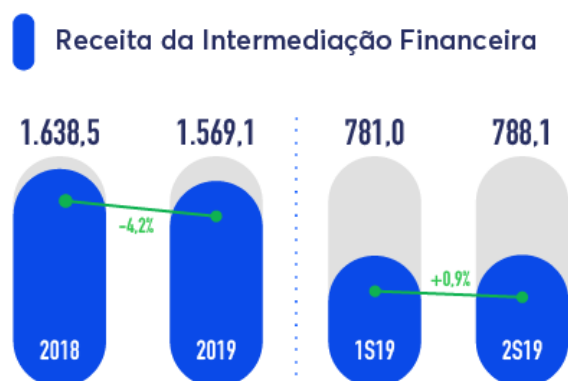
## PRINCIPAIS INDICADORES

Em R\$ milhões, exceto quando indicado		2019	2018	2019/2018	2S19	1S19	2S19/1S19
DRE	Receita da Intermediação Financeira	1.569,1	1.638,4	-4,2%	788,1	781,0	0,9%
	Despesas da Intermediação Financeira	(784,7)	(690,8)	13,6%	(332,9)	(451,8)	-26,3%
	Resultado da Intermediação Financeira	784,5	947,6	-17,2%	455,2	329,2	38,3%
	Despesas Operacionais	(681,0)	(714,4)	-4,7%	(361,9)	(319,0)	13,4%
	Resultado Operacional	103,5	233,2	-55,6%	93,3	10,2	815,4%
	Lucro Líquido	88,0	146,5	-39,9%	74,1	13,9	433,6%
Desempenho	ROAE <sup>(1)</sup> a.a. (%)	17,8%	37,4%	-19,6 p.p.	17,8%	13,2%	4,6 p.p.
	ROAA <sup>(2)</sup> a.a. (%)	3,6%	7,8%	-4,2 p.p.	3,6%	2,8%	0,8 p.p.
	Margem Financeira Líquida <sup>(3)</sup> a.a. (%)	33,9%	53,7%	-19,8 p.p.	33,9%	36,2%	-2,3 p.p.
	Índice de Eficiência Operacional <sup>(4)</sup> (%)	49,3%	52,4%	-3,1 p.p.	51,8%	46,7%	5,1 p.p.
	IEO ajustado ao risco <sup>(5)</sup> (%)	87,8%	77,3%	10,5 p.p.	80,8%	97,2%	-16,4 p.p.
	Margem Líquida <sup>(6)</sup> (%)	11,2%	15,5%	-4,3 p.p.	16,3%	4,2%	12,1 p.p.
Balanco	Patrimônio Líquido	525,3	462,7	13,5%	525,3	481,6	9,1%
	Ativos Totais	2.608,1	2.258,7	15,5%	2.608,1	2.480,4	5,2%
	Posição de Caixa	1.137,0	766,4	48,4%	1.137,0	989,2	14,9%
	Carteira de Crédito Bruta	1.665,4	1.640,7	1,5%	1.665,4	1.832,0	-9,1%
	Alavancagem <sup>(7)</sup>	3,2	3,5	-0,3 p.p.	3,2	3,6	-0,4 p.p.
	PCLD/Carteira de Crédito Bruta (%)	26,4%	24,0%	2,4 p.p.	26,4%	32,6%	-6,2 p.p.
	Índice de Basileia Prudencial (%)	14,4%	15,8%	-1,4 p.p.	14,4%	14,0%	0,4 p.p.
Outros	Nº de Clientes	1.034.059	1.090.070	-5,1%	1.034.059	1.162.076	-11,0%
	Nº de Contas	696.285	535.272	30,1%	696.285	643.403	8,2%
	Nº de Pontos de Atendimento	595	602	-1,2%	595	596	-0,2%
	Nº de Abertura de Pontos de Atendimento	-7	167	-	-1	-6	-
	CAPEX	25,1	68,4	-63,2%	9,3	15,9	-41,5%

(1) ROAE = Lucro Líquido 12M / Patrimônio Líquido Médio; (2) ROAA = Lucro Líquido 12M / Ativo Médio; (3) Margem Financeira Líquida = Resultado Bruto da Int. Fin. 12M / Ativo Remunerável Médio; (4) Índice de Eficiência Operacional = (Desp. Adm. + Desp. com Pessoal + Desp. Trib. + Outras Despesas e Receitas Operacionais) / Resultado Bruto da Int. Fin. antes da PDD + Receitas de Prest. de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias; (5) IEO ajustado ao risco = (Desp. Adm. + Desp. com Pessoal + Desp. Trib. + Outras Despesas e Receitas Operacionais) / Resultado Bruto da Int. Fin. + Receitas de Prest. de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias; (6) Margem Líquida = Lucro Líquido / Resultado Bruto da Int. Fin.; (7) Alavancagem = Carteira de Crédito Bruta / Patrimônio Líquido.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA



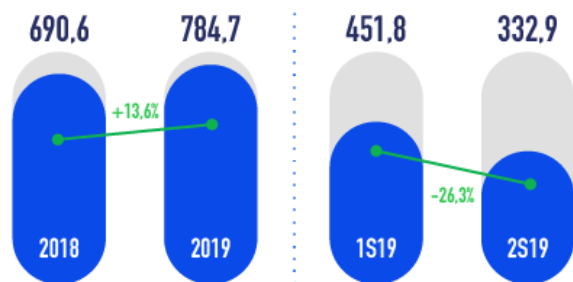
A Receita da Intermediação Financeira atingiu R\$ 1.569,1 milhões em 2019, o que representa uma retração de 4,2% em relação ao ano anterior, fruto de um mix de origemação com que favoreceu linhas com menores risco e rentabilidade, como as de crédito e cartão consignados, além do movimento de redução de 14,2% das taxas de juros de crédito pessoal aplicadas que, por sua vez, possuem um menor nível de risco.

No último semestre do ano, a Receita da Intermediação Financeira totalizou R\$ 788,1 milhões, o que significa um avanço de 0,9% em

relação ao 1S19, principalmente pela receita gerada através da cessão de créditos vencidos e baixados para prejuízo oriundos de suas operações de empréstimos, conforme detalhado em nota explicativa.

## DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

### Despesas da Intermediação Financeira



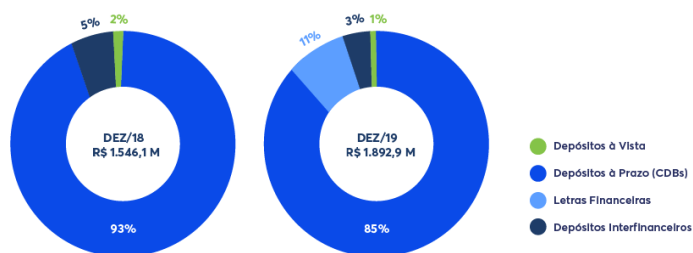
A Despesa da Intermediação Financeira somou R\$ 784,7 milhões no ano de 2019, representando um avanço de 13,6% em relação a 2018.

No semestre, a Despesa da Intermediação Financeira somou R\$ 332,9 milhões, representando uma queda de 26,3% em relação ao 1S19, principalmente em razão de uma menor Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), já capturando os benefícios de um melhor mix de carteira e de uma melhor eficiência nas etapas de ciclo de crédito, desde a modelagem, concessão e manutenção das operações.

Com relação ao *funding*, o Banco possui uma estrutura de captação de recursos composta, principalmente, por captações por meio de CDBs, que é adequada ao perfil da sua carteira de crédito, a qual é gerida de forma conservadora, mantendo níveis confortáveis de liquidez.

No último ano, além de ampliar para 42 o número de parceiros que distribuem os títulos emitidos, o Banco vem diversificando suas fontes de captação, notadamente com a emissão de Letras Financeiras, pública, bilaterais e subordinada. No início de junho de 2019, o Agibank concluiu a primeira emissão de letras financeiras no

### Breakdown da Carteira Passiva

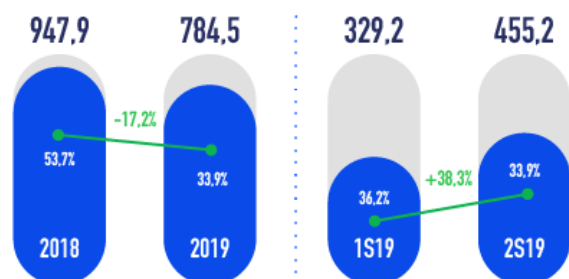


mercado de dívida local, que resultou na captação de R\$ 112,2 milhões (ICVM 476). A esta operação se somam outros R\$ 30 milhões captados por meio de uma colocação privada, totalizando R\$ 142,2 milhões captados e emissões bilaterais. A emissão pública contou com o rating da agência especializada Fitch Ratings, com a atribuição de nota “BBB(bra)” - Rating Nacional de Longo Prazo.



## RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

### Resultado Bruto da Intermediação Financeira o Margem Financeira Líquida



O Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$ 784,5 milhões em 2019, o que representa uma retração de 17,2% em relação a 2018. A Margem Financeira Líquida anualizada, calculada ao relacionar o Resultado Bruto da Intermediação Financeira com os Ativos Remuneráveis, atingiu 33,9% no ano de 2019.

No semestre, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$ 455,2 milhões, o que representa um avanço de 38,3% em relação ao 1S19, fruto das razões que levaram a um aumento das Receitas e redução das Despesas, conforme abordado anteriormente.

## RECEITAS DE SERVIÇOS

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	2019	2018	2019/2018	2S19	1S19	2S19/1S19
Comissões	23,1	25,2	-8,3%	11,9	11,2	6,2%
Taxas de Administração de Consórcios	4,7	4,7	-0,5%	2,5	2,2	9,8%
Confecção de cadastro	13,9	15,5	-10,7%	6,9	7,0	-0,6%
Anuidades	8,9	16,7	-46,7%	3,9	5,0	-22,4%
Rendas com outros serviços	10,6	15,8	-33,1%	4,5	6,1	-26,9%
<b>Total</b>	<b>61,2</b>	<b>78,1</b>	<b>-21,6%</b>	<b>29,7</b>	<b>31,6</b>	<b>-6,0%</b>

As Receitas de Serviços, que representam as receitas de tarifas e de prestações de serviços, totalizaram R\$ 61,2 milhões em 2019, o que representa uma queda de 21,6% em relação a 2018, principalmente pelas menores receitas com anuidade de cartão de crédito.

No 2S19, as Receitas de Serviços somaram R\$ 29,7 milhões, uma redução de 6,0% em relação ao primeiro semestre de 2019.

## DESPESAS OPERACIONAIS

### Despesas Operacionais e Índice de Eficiência Operacional



As Despesas Operacionais apresentaram queda de 4,7% em relação ao 2018, atingindo R\$ 681,0 milhões em 2019, principalmente por menores despesas tributárias (-29,4%). Vale destacar que, em fevereiro de 2019, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco para a empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco. Como consequência da cisão, as promotoras de vendas Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. passaram a ser controladas pela Nuova Holding S.A.. Desta forma, a partir da reorganização mencionada, as despesas operacionais referentes aos pontos de atendimento passam a ser registradas como

Despesas Administrativas.

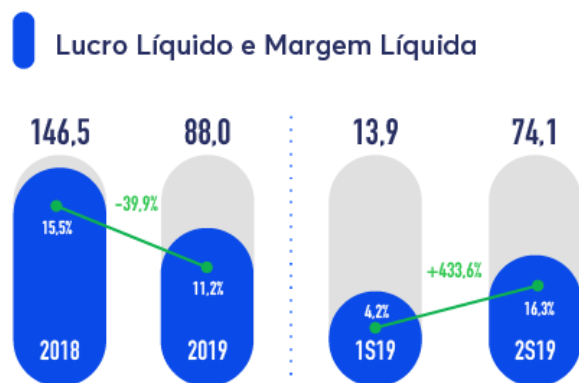
O Índice de Eficiência Operacional (IEO), cuja metodologia de cálculo é demonstrada a seguir, atingiu 87,8% em 2019, um aumento de 10,5 p.p..

No 2S19, as Despesas Operacionais somaram R\$ 361,9 milhões, um aumento de 13,4% em relação aos R\$ 319,0 milhões apresentados no 1S19. Assim, no período, o IEO atingiu 80,8%, uma redução de 16,4 p.p. em relação aos primeiros seis meses de 2019, principalmente pelo maior crescimento do Resultado de Intermediação Financeira (+38,3%)

## ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	2019	2018	2019/2018	2S19	1S19	2S19/1S19
Despesas de Pessoal	154,8	270,7	-42,8%	66,3	88,5	-25,0%
Outras Despesas Administrativas	495,0	390,2	26,9%	286,8	208,2	37,7%
Despesas Tributárias	82,7	117,1	-29,4%	37,5	45,1	-16,8%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	9,8	14,5	-32,6%	0,9	8,8	-89,4%
<b>Despesas Totais</b>	<b>742,2</b>	<b>792,5</b>	<b>-6,3%</b>	<b>391,6</b>	<b>350,6</b>	<b>11,7%</b>
Resultado de Interm. Financeira antes PDD	1.445,6	1.433,4	0,9%	726,4	719,2	1,0%
Receitas de Prestação de Serviços	61,2	78,1	-21,6%	29,7	31,6	-6,0%
<b>Receitas Totais</b>	<b>1.506,9</b>	<b>1.511,4</b>	<b>-0,3%</b>	<b>756,1</b>	<b>750,7</b>	<b>0,7%</b>
<b>Índice de Eficiência Operacional (IEO) (%)</b>	<b>49,3%</b>	<b>52,4%</b>	<b>-3,1 p.p.</b>	<b>51,8%</b>	<b>46,7%</b>	<b>5,1 p.p.</b>
PDD	-661,2	-485,7	36,1%	-271,2	-389,9	-30,4%
Resultado de Interm. Financeira	784,5	947,6	-17,2%	455,2	329,2	38,3%
<b>IEO ajustado ao risco (%)</b>	<b>87,8%</b>	<b>77,3%</b>	<b>10,5 p.p.</b>	<b>80,8%</b>	<b>97,2%</b>	<b>-16,4 p.p.</b>

## LUCRO LÍQUIDO



O Lucro Líquido do Agibank, em 2019, foi de R\$ 88,0 milhões, uma redução de 39,9% comparado a 2018, e a Margem Líquida foi de 11,2%. Apesar da queda em relação ao ano anterior, ao analisar a evolução semestral (+433,6% em relação ao 1S19 e +59,7% em relação ao 2S18), fica evidente a retomada de resultados, principalmente em razão de uma menor inadimplência, que se traduz em menores despesas de PDD, conforme já ilustrado.

## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 2019, o Agibank creditou dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 29,1 milhões.

## CAPEX

O Agibank é orientado pela inovação e procura oferecer soluções que melhorem o dia a dia de seus clientes. Esta estratégia se reflete diretamente nas diretrizes de investimentos.

Assim, busca ampliar e acelerar os seus investimentos em tecnologia da informação para qualificar a experiência dos seus clientes e consolidar uma oferta diferenciada no seu mercado de atuação, bem como ampliar a eficiência operacional. Estes dispêndios são pautados na estratégia de tecnologia do Agibank, estruturada em quatro elementos fundamentais: arquitetura *omnichannel*, infraestrutura híbrida, modelo de desenvolvimento ágil de soluções (ASA – *Agile Scale Agibank*) e segurança da informação.

Em 2019, o CAPEX totalizou R\$ 25,1 milhões, uma redução de 63,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, basicamente em razão de um menor ritmo de abertura de pontos de atendimento e da ampliação do prazo para a conclusão de projetos de tecnologia.

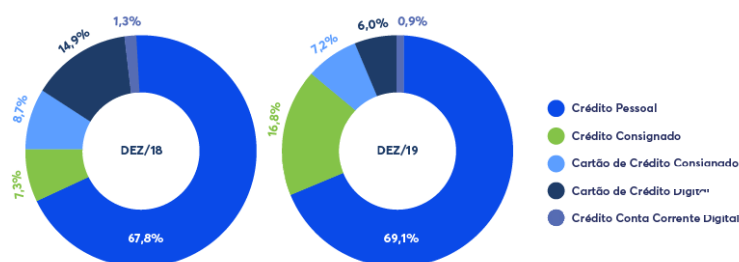
## ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### CARTEIRA DE CRÉDITO

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	Carteira			Var. %	
	dez/19	jun/19	dez/18	dez/19 x jun/19	dez/19 x dez/18
<b>Carteira de Crédito</b>					
Crédito Pessoal	1.084,7	1.235,3	1.053,0	-12,2%	3,0%
Crédito Consignado	263,0	172,8	112,6	52,2%	133,6%
Cartão de Crédito Consignado	113,0	129,3	135,0	-12,6%	-16,3%
Cartão de Crédito	93,4	186,1	231,3	-49,8%	-59,6%
Crédito Conta Corrente	14,8	23,6	20,7	-37,2%	-28,5%
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>1.568,9</b>	<b>1.747,2</b>	<b>1.552,7</b>	<b>-10,2%</b>	<b>1,0%</b>
Títulos e Créditos a Receber	96,4	84,9	88,0	13,6%	9,6%
<b>Total Carteira de Crédito Bruta</b>	<b>1.665,4</b>	<b>1.832,0</b>	<b>1.640,7</b>	<b>-9,1%</b>	<b>1,5%</b>
PCLD - Operações de Crédito	(413,6)	(569,6)	(372,7)	-27,4%	11,0%
PCLD - Títulos e Créditos a Receber	(3,6)	(3,2)	(2,7)	12,6%	31,5%
<b>Total Carteira de Crédito Líquida</b>	<b>1.248,2</b>	<b>1.259,3</b>	<b>1.265,2</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-1,3%</b>

Em 31 de dezembro de 2019, a Carteira de Crédito Bruta somava R\$ 1.665,4 milhões, praticamente estável em relação a posição de dezembro de 2018 e 9,1% menor que junho de 2019, com destaque para o crescimento da carteira de Crédito Consignado, que somada a carteira de Cartão de Crédito Consignado, representa 24,0% da carteira total de crédito (*versus* 16,0% em 2018). Vale destacar que, em dezembro de 2019, mais da metade da carteira de crédito já estava vinculada a salários, o que reduz sensivelmente o risco do portfólio.

Breakdown da Carteira de Crédito



A Carteira de Crédito, líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, somou R\$ 1.248,2 milhões, 1,3% e 0,9% inferior as posições de dezembro de 2018 e junho de 2019, respectivamente.

### QUALIDADE DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em R\$ milhões, exceto quando indicado		Carteira			Provisão			Breakdown		
Rating	% de provisão	dez/19	jun/19	dez/18	dez/19	jun/19	dez/18	dez/19	jun/19	dez/18
A	0,5%	904,2	894,2	804,0	(4,5)	(4,5)	(4,0)	58%	51%	52%
B	1%	76,4	73,2	94,3	(0,8)	(0,7)	(0,9)	5%	4%	6%
C	3%	61,2	71,8	91,5	(1,8)	(2,2)	(2,7)	4%	4%	6%
D	10%	49,2	59,4	79,8	(4,9)	(5,9)	(8,0)	3%	3%	5%
E	30%	57,3	56,4	98,9	(17,2)	(16,9)	(29,7)	4%	3%	6%
F	50%	49,1	68,7	77,2	(24,5)	(34,4)	(38,6)	3%	4%	5%
G	70%	39,2	61,7	60,9	(27,4)	(43,2)	(42,6)	2%	4%	4%
H	100%	332,4	461,8	246,2	(332,3)	(461,8)	(246,2)	21%	26%	16%
<b>Total</b>		<b>1.568,9</b>	<b>1.747,2</b>	<b>1.552,7</b>	<b>(413,5)</b>	<b>(569,6)</b>	<b>(372,7)</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## GESTÃO DE CAPITAL

### ÍNDICE DE BASILEIA

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	dez/19	jun/19	dez/18
Patrimônio de Referência Nível I	467,2	410,4	410,9
Capital Principal	467,2	410,4	410,9
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>499,3</b>	<b>440,7</b>	<b>410,9</b>
Patrimônio de Referência Nível II	32,1	30,3	-
Parcela de risco de crédito (RWAc)	1.221,1	1.238,2	1.211,6
Parcela de risco de mercado (RWAm)	11,0	10,8	17,4
Parcela de risco operacional (RWAo)	2.236,4	1.895,2	1.375,7
<b>Ativos Ponderado pelo Risco (RWA)</b>	<b>3.468,5</b>	<b>3.144,2</b>	<b>2.604,7</b>
Risco Banking (RBAN)	152,9	250,9	80,6
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,0%</b>	<b>15,8%</b>
<b>Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA+RBAN))</b>	<b>13,8%</b>	<b>13,0%</b>	<b>15,3%</b>

O Índice de Basileia atingiu 14,4% em dezembro de 2019, o que significa uma redução de 1,4 p.p. em relação a dezembro de 2018, basicamente em razão da expansão da carteira de crédito e mudança do período de apuração do risco operacional.

## GESTÃO DE LIQUIDEZ

### LIQUIDITY COVERAGE RATIO - LCR

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	dez/19	jun/19	dez/18
Ativos de Alta Liquidez	721,7	625,9	548,0
Saídas Potenciais de Caixa	19,6	21,9	23,9
<b>LCR (%)</b>	<b>3677,4%</b>	<b>2852,7%</b>	<b>2292,9%</b>

O LCR demonstra a capacidade do Banco de absorver um cenário de estresse, com alto volume de saídas, com seus ativos de alta liquidez. Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

Em dezembro de 2019, o LCR atingiu 3.677,4%, um aumento de 1.384,5 p.p. em relação a dezembro de 2018, principalmente pelo aumento da posição em ativos de alta liquidez e a redução das captações com liquidez.

## SOBRE O AGIBANK

O [Agibank](#) é um **banco completo**, que **acolhe a necessidade de cada cliente como a mais importante a ser resolvida**. **Digital sempre e presencial quando o cliente precisa**, oferece **produtos e serviços** simples e acessíveis para **descomplicar a vida financeira de milhares de brasileiros**. **Para quem prefere resolver tudo digitalmente** tem aplicativo, internet banking, chat e uma central de relacionamento sempre disponível. **Para quem não abre mão do atendimento olho no olho** são mais de 600 pontos de atendimento em todo o Brasil e 2 mil consultores disponíveis para **resolver e oferecer soluções**. No portfólio, serviços de conta corrente sem taxa de manutenção, cartão de débito e crédito, linhas de crédito, investimentos, consórcios e seguros. Por meio de uma rede de parceiros, disponibiliza mais de 30 mil terminais para saque e mais de 2 milhões de estabelecimentos credenciados para pagamento via QR Code. **Para o Agibank, banco tem que ser como a vida é: às vezes digital, às vezes presencial, sem imposição, tornando o dia a dia das pessoas melhor.**

## AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Banco Agibank S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

## CONTATOS - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### FELIPE GASPAR OLIVEIRA

Investor & Institutional Relations Leader

[felipe.oliveira1@agibank.com.br](mailto:felipe.oliveira1@agibank.com.br)

+55 51 3921 1301

### CASSIANO DE MATTIA TRAMONTIN

Investor & Institutional Relations Analyst

[cassiano.tramontin@agibank.com.br](mailto:cassiano.tramontin@agibank.com.br)

+55 51 3921 1110

## Balanço Patrimonial | Ativo - Consolidado

(Em milhares de reais)

ATIVO	dez/19	jun/19	dez/18	dez/19 x jun/19	dez/19 x dez/18
<b>Circulante</b>	<b>2.141.911</b>	<b>2.112.948</b>	<b>1.985.881</b>	<b>1,4%</b>	<b>7,9%</b>
Disponibilidades	21.596	1.401	9.124	1441,5%	136,7%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	756.077	733.920	548.541	3,0%	37,8%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	161.514	87.760	115.827	84,0%	39,4%
Relações interfinanceiras	2.150	3.472	354	-38,1%	507,3%
Operações de crédito	1.375.794	1.624.721	1.479.416	-15,3%	-7,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(404.542)	(566.137)	(370.716)	-28,5%	9,1%
Negociação e intermediação de valores	-	1	2	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	24.638	23.728	19.574	3,8%	25,9%
Valores a receber sociedades ligadas	5.079	98	152	5082,7%	3241,4%
Créditos tributários	63.263	75.822	75.989	-16,6%	-16,7%
Devedores diversos	39.744	41.082	15.503	-3,3%	156,4%
Títulos de créditos a receber	96.448	84.864	88.016	13,7%	9,6%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.591)	(3.188)	(2.730)	12,6%	31,5%
Despesas antecipadas	3.741	5.404	6.829	-30,8%	-45,2%
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>398.399</b>	<b>295.848</b>	<b>192.832</b>	<b>34,7%</b>	<b>106,6%</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	197.807	166.076	92.900	19,1%	112,9%
Operações de crédito	193.462	122.439	73.261	58,0%	164,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.390)	(3.440)	(2.029)	173,0%	362,8%
Recursos a receber de grupos encerrados	2.553	2.627	2.805	-2,8%	-9,0%
Títulos de créditos a receber	2	5	4	-60,0%	-50,0%
Créditos tributários	7.483	-	4.423	-	69,2%
Devedores por depósitos em garantia	2.231	1.142	16.865	95,4%	-86,8%
Despesas antecipadas	4.251	4.521	4.603	-6,0%	-7,6%
Créditos tributários	-	2.478	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>67.839</b>	<b>71.607</b>	<b>79.961</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-15,2%</b>
Investimentos	34	34	118	0,0%	-71,2%
Imobilizado	11.288	13.101	27.020	-13,8%	-58,2%
Intangível	56.517	58.472	52.823	-3,3%	7,0%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>2.608.149</b>	<b>2.480.403</b>	<b>2.258.674</b>	<b>5,2%</b>	<b>15,5%</b>

## Balanco Patrimonial | Passivo - Consolidado

(Em milhares de reais)

PASSIVO	dez/19	jun/19	dez/18	dez/19 x jun/19	dez/19 x dez/18
<b>Circulante</b>	<b>1.115.304</b>	<b>1.058.888</b>	<b>576.731</b>	<b>5,3%</b>	<b>93,4%</b>
Depósitos a vista	26.285	19.562	23.931	34,4%	9,8%
Depósitos interfinanceiros	50.088	53.607	83.419	-6,6%	-40,0%
Depósitos a prazo	881.586	873.197	272.518	1,0%	223,5%
Recursos de aceites cambiais	5.671	357	382	1488,5%	1384,6%
Relações interfinanceiras	-	426	100	-	-
Obrigações por empréstimos	-	-	3.035	-	-
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	798	579	497	37,8%	60,6%
Sociais e estatutárias	27.354	145	29.799	18764,8%	-8,2%
Fiscais e previdenciárias	25.352	10.518	32.437	141,0%	-21,8%
Obrigações por recursos de consorciados- grupos encerrados	514	485	1.365	6,0%	-62,3%
Outros passivos	97.656	100.012	129.248	-2,4%	-24,4%
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>967.355</b>	<b>939.838</b>	<b>1.218.936</b>	<b>2,9%</b>	<b>-20,6%</b>
Depósitos a prazo	730.257	764.036	1.166.187	-4,4%	-37,4%
Recursos de aceites cambiais	167.225	118.098	5.270	41,6%	3073,1%
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial	2.553	2.627	2.805	-2,8%	-9,0%
Obrigações por empréstimos	-	-	4.497	-	-
Fiscais e previdenciárias	-	6.216	-	-	-
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	32.068	30.337	-	5,7%	-
Outros passivos	35.252	18.524	40.177	90,3%	-12,3%
Participação de acionistas não controladores	170	112	285	51,8%	-40,4%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>525.320</b>	<b>481.565</b>	<b>462.722</b>	<b>9,1%</b>	<b>13,5%</b>
Capital social	326.927	326.927	313.384	0,0%	4,3%
Reservas de capital	11.436	11.436	11.436	0,0%	0,0%
Reservas de lucros	193.458	143.190	137.894	35,1%	40,3%
Ajuste a valor de mercado - TVM	38	12	8	216,7%	375,0%
(-)Ações em tesouraria	-6.539	-	-	-	-
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.608.149</b>	<b>2.480.403</b>	<b>2.258.674</b>	<b>5,2%</b>	<b>15,5%</b>



## Demonstração Do Resultado – Consolidado

(Em milhares de reais)

DRE	2019	2018	2019/2018	2S19	1S19	2S18	2S19/1S19	2S19/2S18
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.569.119</b>	<b>1.638.411</b>	<b>-4,2%</b>	<b>788.114</b>	<b>781.005</b>	<b>860.024</b>	<b>0,9%</b>	<b>-8,4%</b>
Receita de operações de crédito	1.476.344	1.607.830	-8,2%	720.771	755.573	842.954	-4,6%	-14,5%
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez	38.480	20.879	84,3%	19.748	18.732	11.777	5,4%	67,7%
Resultado de títulos e valores mobiliários	14.474	9.486	52,6%	7.777	6.697	5.285	16,1%	47,2%
Resultado com instrumentos derivativos	(5)	(25)	-80,0%	11	(16)	8	-168,8%	37,5%
Resultado operação de câmbio	54	241	-77,6%	35	19	-	84,2%	-
Resultado da venda de ativos financeiros	39.772	-	-	39.772	-	-	-	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(784.656)</b>	<b>(690.782)</b>	<b>13,6%</b>	<b>(332.888)</b>	<b>(451.768)</b>	<b>(412.338)</b>	<b>-26,3%</b>	<b>-19,3%</b>
Despesas de captação	(122.526)	(89.685)	36,6%	(61.268)	(61.258)	(49.830)	0,0%	23,0%
Operações por empréstimos e repasses	(116)	(467)	-75,2%	-	(116)	(347)	-	-
Despesas de câmbio	-	(58)	-	-	-	(58)	-	-
Provisão para devedores duvidosos	(661.153)	(485.731)	36,1%	(271.217)	(389.936)	(247.125)	-30,4%	9,7%
Provisão para outros créditos	(861)	(1.803)	-52,2%	(403)	(458)	(1.940)	-12,0%	-79,2%
Resultado da venda de ativos financeiros	-	(113.038)	-	-	-	(113.038)	-	-
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>784.463</b>	<b>947.629</b>	<b>-17,2%</b>	<b>455.226</b>	<b>329.237</b>	<b>447.686</b>	<b>38,3%</b>	<b>1,7%</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(680.989)</b>	<b>(714.433)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(361.942)</b>	<b>(319.047)</b>	<b>(387.977)</b>	<b>13,4%</b>	<b>-6,7%</b>
Receita de prestação de serviços	36.732	42.592	-13,8%	17.907	18.825	25.596	-4,9%	-30,0%
Rendas de tarifas bancárias	24.510	35.485	-30,9%	11.765	12.745	16.220	-7,7%	-27,5%
Despesas com pessoal	(154.789)	(270.712)	-42,8%	(66.338)	(88.451)	(170.968)	-25,0%	-61,2%
Despesas administrativas	(495.028)	(390.239)	26,9%	(286.797)	(208.231)	(185.848)	37,7%	54,3%
Despesas tributárias	(82.656)	(117.089)	-29,4%	(37.543)	(45.113)	(64.825)	-16,8%	-42,1%
Outras despesas e receitas	(9.758)	(14.470)	-32,6%	(936)	(8.822)	(8.152)	-89,4%	-88,5%
Resultado não operacional	760	1.156	-34,3%	41	719	180	-94,3%	-77,2%
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>104.234</b>	<b>234.352</b>	<b>-55,5%</b>	<b>93.325</b>	<b>10.909</b>	<b>59.889</b>	<b>755,5%</b>	<b>55,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(16.072)	(87.740)	-81,7%	(19.132)	3.060	(13.400)	-725,2%	42,8%
Participação de acionistas não controladores	(134)	(124)	8,1%	(58)	(76)	(61)	-23,7%	-4,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>88.028</b>	<b>146.488</b>	<b>-39,9%</b>	<b>74.135</b>	<b>13.893</b>	<b>46.428</b>	<b>433,6%</b>	<b>59,7%</b>

**RATING**  
**FitchRatings**

-- Rating Nacional de Longo Prazo 'BBB(bra)', Perspectiva Estável  
-- Rating Nacional de Curto Prazo 'F3(bra)'